

AINDA HOMENAGEM...

Lopes recordou a armada de Martim Afonso de Sousa, que partiu de Portugal em dezembro de 1530 trazendo, além de soldados, marinheiros e homens de lei, lavradores munidos de arados, sementes e mudas para trabalharem a terra, que marcaram a história de São Paulo e da agricultura nacional. “Portanto, quando o Brasil precisou dar novos saltos na sua produção de alimentos, nós já tínhamos uma base sólida sobre a qual foi possível construir, em tempo recorde, a mais avançada agricultura tropical do planeta”.

Para a secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Mônica Bergamaschi, “é por meio da parceria com todas essas instituições que nós poderemos galgar outros patamares. Somente com mais pesquisa e inovação é que será possível superar esses novos desafios”. Ela mencionou ainda a parceria para o desenvolvimento do programa Integra SP de iLPF, que pretende recuperar mais de 300 mil hectares de áreas degradadas nos próximos sete anos.

O apoio do PAC Embrapa foi destacado por Silvio Crestana, ex-presidente da Embrapa entre janeiro de 2005 e julho de 2009. Ele agradeceu especialmente ao ex-ministro Rodrigues, responsável por dobrar o orçamento da Empresa, de R\$ 800 milhões para R\$ 1,6 bilhão, permitindo sua recuperação. O orçamento em 2012 foi de R\$ 2,33 bilhões.



Foto: Graziellla Galinari

NOTÍCIAS

BALDE CHEIO DESPERTA INTERESSE DA PREFEITURA DE SÃO CARLOS

Representantes da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Carlos estiveram na Unidade na sexta-feira (10) para discutir possíveis parcerias no Balde Cheio. Segundo o analista André Novo, um dos coordenadores do programa, foi uma conversa inicial para o desenvolvimento de um plano de trabalho conjunto. No próximo dia 28, André e os colegas Artur Chinelato e Marco Bergamaschi acompanharão os representantes da prefeitura em uma visita a uma das unidades demonstrativas do Balde Cheio, em Serra Negra (SP).

MUDANÇAS NOS PRÉDIOS DE P&D

Os analistas Giovana Maranhão Bettiol e Marcelo Augusto Rossi e Simões agora trabalham no prédio central da pesquisa. Giovana divide sala com a colega Joyce Yumi, enquanto Marcelo está na sala da pesquisadora Marcela Vinholis. A mudança ocorreu para aproximá-los das atividades de pesquisa. Para Giovana, a mudança foi apenas de prédio. Já o colega Marcelo, além das atividades cotidianas do NDI, passará a colaborar no atendimento de demandas socioeconômicas da pesquisa, colaborando nos projetos de iLPF e Pecu.